

PLANO DE ENSINO

CURSO: “Amazônia Preta em Movimento” – Combate ao Racismo e a Valorização de Artistas Negras.		
PERÍODO: 12 a 14 de novembro de 2025.		
HORÁRIO: 9 às 14h.		
MODALIDADE: Presencial		
CARGA HORÁRIA: 15h		
VAGAS: Sem número máximo		
LOCAL: Térreo do Fórum Henocho Reis,		
INSCRIÇÕES: Ambiente Virtual de Aprendizagem - https://ejud.tjam.jus.br/		
OBJETIVO GERAL: Promover um espaço de valorização da cultura e da identidade negra por meio da arte, contribuindo para o fortalecimento das políticas de equidade racial, diversidade e respeito aos direitos humanos no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Amazonas. A ação integra as iniciativas voltadas à implementação do Pacto Nacional do Poder Judiciário pela Equidade Racial , pelo Indicador de Desempenho da Equidade Racial e o Prêmio Equidade Racial – IPER (Portaria n. 42/2024.) Além disso, a exposição dialoga com os critérios do Prêmio CNJ de Qualidade, especialmente na dimensão de Diversidade e Inclusão que se baseia na Resolução nº 519/2023, demonstrando o empenho do TJAM em desenvolver ações contínuas de conscientização, valorização das identidades e fortalecimento da cultura institucional de respeito e justiça social.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - • Estimular a reflexão sobre as expressões artísticas negras e suas narrativas de resistência e ancestralidade. • Fomentar o reconhecimento da arte como instrumento de promoção da equidade racial e justiça social. • Alinhar as ações culturais do TJAM às diretrizes da Portaria CNJ nº 42/2024 (Prêmio CNJ de Equidade Racial), Resolução CNJ nº 351/2020 e Resolução CNJ nº 255/2018. • Promover a participação ativa de servidores e magistrados em atividades de valorização da cultura afro-brasileira e amazônica.		
PÚBLICO ALVO: Servidores do Tribunal de Justiça do Amazonas, Comissionados, e prestadores de serviços e estagiários e público externo.		
CONTEÚDOS E PROGRAMAÇÃO		
Datas e horários	Conteúdo	Formador (sugestão)
DIA 1 - 12 de novembro de 2025 - Arte Negra e Identidade Amazônica		

9h – 14h	- Solenidade de abertura do curso, com falas institucionais das Comissões envolvidas e do Coletivo Arte Ocupa. - Lançamento oficial da mostra artística “Amazônia Preta em Movimento”, com exposição de telas, esculturas e fotografias. (50 obras) - Visita mediada pelos artistas e curadores, apresentando o conceito da mostra, a relação entre arte, ancestralidade e justiça social.
Dia 2 - 13 de novembro de 2025 – Vivências e expressões culturais	
9- 14 h	- Oficina interativa com artistas convidados, explorando o processo criativo das obras e a simbologia afro-amazônica. - Roda de diálogo “A arte como instrumento de resistência e transformação social”. - Performance artística com tema “O corpo negro em movimento”. - Espaço de diálogo entre servidores e artistas sobre o papel do Judiciário na promoção da igualdade racial.
Dia 3 - 14 de novembro de 2025 - Arte, Justiça e Memória Coletiva	
9- 14 h	- Painel de encerramento: “Arte e Justiça na Construção da Igualdade Racial”. - Debate com representantes do TJAM, artistas e membros do Coletivo Arte Ocupa sobre políticas afirmativas e valorização da diversidade no serviço público. - Encerramento da exposição e entrega simbólica de certificado de participação aos colaboradores e artistas.
JUSTIFICATIVA	
A Exposição “Amazônia Preta em Movimento” se justifica como uma iniciativa estratégica e de grande relevância institucional e social para o Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), alinhando-se diretamente aos princípios constitucionais de dignidade da pessoa humana, igualdade e combate ao racismo, e cumprindo as diretrizes normativas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).	
METODOLOGIA	
Exposição dialogada, vivências artísticas, oficinas/práticas, rodas de conversa e mediação cultural. Telefone: (92) 2129-6633 E-mail: ejud@tjam.jus.br	
RECURSOS DIDÁTICOS	

Quadro branco ou projetor * Imagens de obras de arte de artistas negros * Vídeos de entrevistas com artistas negros * Livros e artigos sobre racismo e arte * Materiais para a produção artística (tintas, papel, etc.)

AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Obterá a certificação o aluno que:

- a) Participar dos Encontros online obtendo frequência de 75% no total das aulas;

COORDENADORES E FORMADORES

Organização:

Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Amazonas - EJUD.

Comissão de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual e Discriminação (CPEAMSD)

Comissão de Participação Feminina (CPF)

Coordenação-Geral:

Desembargador Abraham Peixoto Campos Filho, Diretor da Escola Judicial -EJUD-AM.

Magistrado Marcelo Manuel da Costa Vieira, Coordenador de Cursos da EJUD-AM

José Luis Klein, Secretário Geral da EJUD-AM

Formadores: Marcelo Silva Rufino Marcelo Rufi. É um produtor cultural e artista contemporâneo de 38 anos, preto de periferia, que vem atuando nas ruas da cidade sendo transgressor e experimentando múltiplas linguagens. Formado em Administração de empresas pela Universidade Paulista-UNIP, e graduado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Cocriador do coletivo independente Arte Ocupa e diretor criativo do mesmo. Atualmente tem atuado na curadoria de exposições artísticas na cidade de Manaus

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, P. L. O que é racismo. São Paulo: Brasiliense, 2010. * MUNANGA, K. Rediscutindo a raça no Brasil. São Paulo: Editora 34, 2008. * RIBEIRO, D. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 2001. * Catálogos de exposições de artistas negros (ex: "Dos Brasis - Arte e Pensamento Negro", Sesc São Paulo).

Centro Administrativo Desembargador José Jesus Ferreira Lopes

Avenida André Araújo, s/n, Aleixo. 1. Andar.

Telefone: (92) 2129-6633 | E-mail: ejud@tjam.jus.br